



SEÇÃO DE REVISÃO

Folha n.º \_\_\_\_\_ de proc.  
n.º 389 do 19 74

Câmara Municipal de São Paulo

-DT. 10-

01 - PL  
01-0389/94-6

LIDO HOJE

ÀS COMISSÕES DE:

30 AGO 1994

COMISSÃO DE URBANISMO  
COMISSÃO DE URBANISMO, METRÔPOLIS  
COMISSÃO DE URBANISMO  
COMISSÃO DE URBANISMO

P. D. N. T. E

PROJETO DE LEI Nº

Denomina MAURICO MOGHETTI CHOLLA  
à Viela sem denominação, localiza-  
da na Av. Celso Garcia, nº 3492,  
bairro do Tatuapé, nesta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominada Viela Maurício Mo-  
ghetti Cholla o logradouro público localizado na Av. Celso  
Garcia, altura do nº 3.492, bairro do Tatuapé, nesta Capital,  
MOC 3321/4 / Setor 30 / Quadra 04.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execu-  
ção desta Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias  
próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data  
de sua publicação.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1994

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO

Vereador



J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura visa denominar Viela Mauricio Moghetti Cholla à Viela localizada na Rua Henrique Seratório, altura do nº 163, bairro do Tatuapé, nesta Capital.

Maurício Moghetti Cholla nasceu em 4 de março de 1953. Era filho de Geraldo Cholla e de Ivonne Terezinha M. Cholla. Foi casado com Liliane do Carmo Stinchi Cholla e teve as filhas: Viviane e Karina.

Nasceu no bairro do Tatuapé, residindo na Rua Curitiba, nº 17, onde realizou seus primeiros estudos na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Prof. Erasmo Braga, frequentando em seguida o Colégio fernão Dias e Colégio Lavosier. Fez o curso comercial no Colégio Alvares Penteado.

De profissão comerciante, era uma pessoa que conquistou ao longo de sua vida, inúmeros amigos e mereceu o respeito e confiança de todos.

Desenvolveu no seu bairro, significativo trabalho comunitário e social, participando de diversas atividades.

Como membro efetivo da Sociedade Amigos do Tatuapé, participou das campanhas do agasalho, sendo encarregado da divulgação, recolhimento e distribuição às pessoas carentes da comunidade.

Reivindicou para seu bairro diversos benefícios, tais como: pavimentação de ruas e vilas, instalações de telefones públicos, saneamento básico, iluminação pública, etc.

Foi Conselheiro Quadrienal do Sport Clube Corinthians Paulista, no período de 1987 a 1994.

Faleceu no dia 26 de abril de 1994, com 41 anos de idade, vítima de infarto do miocárdio.

É justa a homenagem que a comunidade tatuapeense pretende prestar a uma pessoa que muito trabalhou para o engrandecimento do seu bairro.